

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE MEDICINA

**São Luís-MA
2013**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA**

Coordenação do Curso de Medicina

Endereço: Praça Gonçalves Dias N° 21 –Centro

São Luís-MA CEP 65021-240

Telefax 098 3272 9608/9609

Profa. Dra. Maria do Carmo Lacerda Barbosa

Coordenadora do Curso de Medicina

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA**

Prof. Dr. NATALINO SALGADO FILHO

Reitor

Prof. Dr. ANTONIO JOSÉ OLIVEIRA

Vice-Reitor

Profa. Dra. ISABEL IBARRA CABRERA

Pró-Reitora de Ensino

Profa. Dra. NAIR PORTELA SILVA COUTINHO

Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde

Profa. Dra. MARIA DO CARMO LACERDA BARBOSA

Coordenadora do Curso de Medicina

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

**EQUIPE TÉCNICO-PEDAGÓGICA
DIGEC/DEDEG/PROEN**

TAE Maria Célia Macedo Araujo Melo
TAE Maria do Rosário de Fátima Fortes Braga

1 JUSTIFICATIVA

O Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da Universidade Federal do Maranhão, campus São Luís, foi implantado em 2007, com base nas diretrizes curriculares nacionais, aprovado pela Resolução 559-CONSEPE, de 28 de agosto de 2007. Em 2009 o projeto sofreu a sua primeira alteração curricular, abrangendo todos os alunos que ingressaram no curso a partir de 2007 a 2012.

Considerando que todo projeto de formação deve ser avaliado permanentemente no sentido sofrer as adequações necessárias na estrutura curricular do curso. Desta forma, no decorrer deste processo, em 2012, detectou-se a necessidade de ajustar os conteúdos e redimensionar a carga horária do curso de medicina, com vistas à divisão equitativa destes nos períodos letivos, para os alunos ingressantes a partir de 2013.

A reorganização dos conteúdos curriculares primou pela atualização dos conceitos e concepções que norteiam a formação do profissional em medicina, pautado no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção, adequando-se à legislação vigente. Tal ação resultou nas seguintes alterações:

1- A redefinição e ampliação dos Módulos Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano com a finalidade de permitir a ordem sequencial de conteúdos das áreas afins do conhecimento interligados à dimensão da forma, da função e da aplicação clínica;

2- A redefinição da carga horária e da abordagem dos Componentes Modulares de Práticas Médicas, nas áreas de Anatomia Patológica e de Imagenologia, sendo esta última área estudada de forma cronológica e sistematizada, com intuito de possibilitar o aprofundamento teórico e prático destes conteúdos;

3- Definição de carga horária específica nos Módulos Práticas Médicas para abordagem dos conhecimentos nas áreas de Oncologia e Técnica Cirúrgica e Experimental;

4- Condensação de conteúdos curriculares desenvolvidos no formato disciplinar para o modular, por meio da criação do módulo Atenção Básica em Saúde e de Formação Científica, distribuídos entre o primeiro e o oitavo período;

5- Ampliação da carga horária de estágio Saúde Coletiva, visando uma maior vivência do aluno na atenção básica de saúde;

6- O Eixo Integrador- compreendido como princípio metodológico da proposta pedagógica do curso, foi redimensionado nas dimensões teóricas e práticas, visando o aprofundamento da vivência do aluno em contextos reais do Sistema Único de Saúde–SUS, transpondo os espaços formais de aprendizagem, por meio da redução de carga horária de sala de aula.

Neste sentido, justifica-se a alteração na organização curricular do curso de medicina, com o compromisso de assegurar, no processo de formação, conteúdos essenciais teóricos e práticos, no formato interdisciplinar, necessários para a formação de médicos preparados para o atendimento das demandas do Serviço Único de Saúde, com experiência nos diferentes níveis de atenção e inserção na Atenção Primária em Saúde, nos termos das Diretrizes Curriculares Nacionais em vigência.

2 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Currículo do Curso está organizado em componentes modulares interdisciplinares, integrados às diversas áreas do conhecimento, pautados nos conteúdos essenciais relacionados ao processo saúde doença do cidadão, da família e da comunidade integrados à realidade epidemiológica e profissional, interligados às dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica, em consonância às diretrizes curriculares nacionais vigentes.

MÓDULOS / DISCIPLINAS	CH	CONTEÚDOS ESSENCIAIS								
		T	P	TOTAL	I	II	III	IV	V	VI
Atenção Básica em Saúde I a V	525	17	9	26		X	X	X	X	X
Formação Científica I a III	300	14	3	17		X	X		X	
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I a III	1.020	28	20	48	X					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I a IV	420	12	8	20		X	X	X	X	X
Relação Agente Hospedeiro e Meio-Ambiente	255	7	5	12	X	X	X		X	X
Práticas Médicas I a VI	2.100	56	42	98	X	X	X	X	X	X
Estudos e Práticas Independentes	400	-	-	-	X	X	X	X	X	X
Eixo Integrador	240	-	8	8	X	X	X	X	X	X
Subtotal	5.260	134	95	229						
Internato (Estágios Curriculares)	3.240	-	-		X	X	X	X	X	X
Total	8.500	134	95	229						

I – Conhecimento das bases moleculares e celulares dos processos normais e alterados, da estrutura e função dos tecidos, órgãos, sistemas e aparelhos, aplicados aos problemas de sua prática e na forma como o médico o utiliza; **II** - Compreensão dos determinantes sociais, culturais, comportamentais, psicológicos, ecológicos, éticos e legais, nos níveis individual e coletivo, do processo saúde-doença; **III** - Abordagem do processo saúde-doença do indivíduo e da população, em seus múltiplos aspectos de determinação, ocorrência e intervenção; **IV** - Compreensão e domínio da propedêutica médica: capacidade de realizar história clínica e exame físico; conhecimento fisiopatológico dos sinais e sintomas; capacidade reflexiva e compreensão ética, psicológica e humanística da relação médico-paciente; **V** – Diagnóstico prognóstico e conduta terapêutica nas doenças que acometem o ser humano em todas as fases do ciclo biológico, considerando-se os critérios da prevalência, letalidade, potencial de prevenção e importância pedagógica; **VI** - Promoção da saúde e compreensão dos processos fisiológicos dos seres humanos – gestação, nascimento, crescimento e desenvolvimento, envelhecimento e processo de morte, atividades físicas, desportivas e as relacionadas ao meio social e ambiental.

2.1 Estrutura Curricular

O atual modelo de currículo (componentes modulares integrados com fortalecimento na atenção primária, urgências e emergências) está distribuído nas grandes áreas do conhecimento sem priorizar as especialidades médicas, portanto o processo seletivo docente deve seguir a mesma sistemática da proposta pedagógica do curso.

O Curso de Medicina funciona no turno diurno, em regime semestral, sistema modular/créditos, com de 100 (cem) vagas anuais, ofertadas por meio de processos seletivos, com entrada semestral. O prazo de integralização curricular corresponde ao tempo mínimo de 6 (seis) anos e ao tempo máximo de 9 (nove) anos.

A carga horária total do curso é de 8.500 (oito mil e quinhentas horas) horas, equivalentes a 229 créditos teóricos e práticos distribuídos em 12 (doze) períodos, sendo a carga horária de 5.260 (cinco mil, duzentos e sessenta) horas, distribuídas do 1º ao 8º período e a carga horária de 3.240 (três mil e duzentos e quarenta horas), distribuídas do 9º ao 12º período em atividade de estágio, em regime de internato.

2.2 Módulos

Os módulos são organizados em áreas de conhecimentos agrupadas em conteúdos essenciais, fundamentados nas dimensões prático-cognitiva, ético-humanístico e científico, articulados por meio do eixo integrador, efetivado nas Reuniões de Pequenos Grupos - RPGs.

Os módulos são desenvolvidos e avaliados de forma horizontal através da integração de conteúdos modulares teórico-práticos e articulados verticalmente por meio do eixo integrador. Neste formato, o aluno só poderá ascender ao semestre seguinte quando aprovado em todos os componentes modulares do semestre anterior.

O processo ensino-aprendizagem está integrado ao Ensino-Serviço-Comunidade e fundamentado nas metodologias ativas, favorecendo o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes do profissional médico, assim desenvolvido:

- Ao longo de dezoito semanas por semestre letivo, o estudante terá horários destinados aos conteúdos teórico-práticos e aos estudos e práticas independentes;
- A avaliação de ensino-aprendizagem dos módulos será a cada 6 (seis) semanas por meio de atividades integradoras dos conteúdos teóricos e práticos;

- Cada semestre terá um coordenador responsável pelo planejamento das atividades acadêmico-administrativas, trabalhando em conjunto com os coordenadores de módulos;
- Cada módulo terá um coordenador responsável pelo planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades acadêmicas;
- O eixo integrador está sob a responsabilidade do Coordenador de Semestre que acompanhará o planejamento e a avaliação das atividades desenvolvidas pelos professores-tutores (facilitadores) de cada pequenos grupos (RPG);
- O planejamento semestral dos componentes modulares é de competência da Coordenação do Curso/ Coordenadores de Semestres e, submetido à aprovação do Colegiado do Curso;
- A oferta dos Componentes Modulares e a sua homologação no sistema acadêmico é de responsabilidade da Coordenação do Curso/Coordenadores de Semestres, excetuando-se os componentes modulares trabalhados pelos Departamentos de Ciências Fisiológicas e Morfológicas;
- A solicitação de docentes, aos Departamentos Acadêmicos, para o desenvolvimento das atividades teóricas e práticas dos Componentes Modulares/Estágios Curriculares será feita pela Coordenação do Curso, mediante o planejamento semestral.

2.2.1 Módulos de Estudos e Práticas Independentes

São módulos constituídos por núcleos de estudos específicos e núcleos de atividades complementares, com carga horária mínima, obrigatória, de **400 horas**, de livre escolha entre os núcleos, permitindo ao aluno a escolha do seu percurso formativo e o aprofundamento de estudos na área do conhecimento específico.

2.2.1.1 Núcleo de Estudos Específicos

Compõe-se de atividades voltadas para o treinamento de habilidades médicas, realizadas em instituições de saúde. Tais atividades são fundamentadas em conteúdos específicos das áreas e subáreas do conhecimento nos diversos campos do saber da educação médica, de livre escolha do aluno dentre as enumeradas abaixo.

ÁREA	SUBÁREA	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS
CLÍNICA MÉDICA	Gastroenterologia	Endoscopia digestiva, Hepatologia.
	Pneumologia	Asma, Tuberculose, Tosse crônica, Tabagismo.
	Cardiologia	Hemodinâmica, Hipertensão Arterial, Insuficiência cardíaca, Exames específicos: ECG, Eco-Doppler, Holter, MAPA.
	Nefrologia	Métodos dialíticos, Hipertensão arterial, Doença renal crônica, transplante.
	Endocrinologia	Hipófise, Infertilidade, Diabetes, Obesidade.
	Dermatologia	Hanseníase, Oncologia, Cosmiatria.
ÁREA	SUBÁREA	
CLÍNICA CIRÚRGICA	Videolaparoscopia	
	Cirurgia da obesidade e metabólica	
	Cirurgia de trauma	
	Cirurgia torácica	
	Cirurgia colo-proctológica	
	Anestesiologia	
	Ortopedia	
	Urologia	
ÁREA	SUBÁREA	
TERAPIA INTENSIVA	Adulto: Geral/Cardiológica	
	Pediátrica	
	Neonatal	
ÁREA	SUBÁREA	
DOR	Acupuntura	
	Dor crônica	
	Dor aguda	
ÁREA	SUBÁREA	
GINECOLOGIA	Histeroscopia	
	Patologia cervical	
	Mastologia	
	Climatério	
ÁREA	SUBÁREA	
OBSTETRÍCIA	Medicina Fetal	
	Pré-natal de alto risco	

2.2.1.2 Núcleo de Atividades Complementares

São núcleos de estudos constituídos em atividades complementares à formação acadêmica com caráter interventivo e investigativo inter-relacionados ao ensino, à pesquisa e à extensão. São desenvolvidas do 2º ao 8º período do curso e escolhidas dentre as enumeradas no quadro abaixo:

Atividades Complementares	Carga Horária Máxima
Monitoria	180
Programa de Iniciação Científica	180
Programa de Extensão	180
Ligas Acadêmicas	180
Disciplinas Optativas (área da saúde)	120
Disciplinas Eletivas (outras áreas)	120
Programas de Mobilidade Internacional (1 ano)	400
Estágios Opcionais em Instituições Conveniadas (férias)	160
<u>Outras Atividades Acadêmico-Científicas.</u>	180
Participação em Eventos e Congressos – 60h	
Apresentação de Trabalhos Científicos – 90h	
Publicação de Resumos Científicos em Anais de Congresso – 90h	
Publicação de Artigos em Revistas Científicas -90h	

As disciplinas optativas e eletivas permitem flexibilização e a interdisciplinaridade curricular, podendo ser escolhidas dentre as enumeradas no quadro abaixo ou outras mediante interesse do aluno.

Optativas/Eletivas	
Intervenções nutricionais	Biofísica
Tecnologia da Informação e Comunicação	Inglês instrumental
Uso racional de medicamentos	Prática de Leitura e Redação
Dependência química	Acupuntura
Antibioticoterapia	Biofísica
Língua Brasileira de Sinais -Libras	Gerontologia

2.3 Eixo Integrador (Teoria – Prática)

Concebido como princípio orientador da proposta metodológica do curso, pautado na interdisciplinaridade e na transversalidade de diferentes áreas do conhecimento e na inserção do aluno nas unidades básicas de saúde desde o início do curso.

O enfoque pedagógico enfatiza o estudo e discussão de conteúdos em pequenos grupos, a busca a fontes teóricas e o desenvolvimento de atitudes e habilidades por meio de atividades integradoras interligadas às dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica.

Tem como objetivo integrar as diferentes áreas do conhecimento numa relação dialética, provocando a teorização do refletir e do fazer pedagógico sobre uma determinada situação, potencializando a relação teoria-prática-teoria, materializada em duas dimensões didáticas:

1-Dimensão Teórica - acontece no espaço de sala de aula com 2(duas) horas semanais de atividades, orientada por um professor-facilitador e especialistas da área do conhecimento abordada pelo grupo, com a finalidade de contribuir para o aprofundamento de conteúdos e análise dos problemas abordados.

2-Dimensão Prática - acontece por meio da integração do Ensino-Serviço-Comunidade, ao longo dos módulos **Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano, Fundamentos da Prática e da Assistência Médica, Práticas Médicas e Atenção Básica em Saúde.**

As atividades integradoras são desenvolvidas por meio de metodologias de ensino como aulas expositivas, consultas bibliográficas individuais e coletivas, seminários, mesas-redondas, palestras, oficinas temáticas, visitas externas (instituições, comunidades, escolas, domicílios etc.), tele conferência e outras. Estas atividades acontecem uma vez por semana em grupos formados por até 15(quinze) estudantes e um professor-facilitador, visando à construção do conhecimento a partir do objetivo definido em cada período, balizador do eixo integrador.

O eixo integrador está fundamentado na metodologia da problematização e tem como referência o método do arco de Charles Maguerez, apoiado em cinco etapas que

se desenvolvem a partir da realidade ou de um recorte da mesma e para a realidade retorna, exercitando a cadeia dialética de ação – reflexão – ação.

Etapa 1 – **Observação da realidade social**, na qual o estudante é orientado pelo facilitador a olhar atentamente a realidade e a registrar o que percebe, a partir de um tema que está sendo vivido e discutido pelo grupo, partindo daí a formulação do problema.

Etapa 2 – **Pontos-chave**, na qual o facilitador, através de perguntas, orienta a discussão e identifica com o grupo os pontos-chave das situações trabalhadas e quais são os fatores determinantes do problema, possibilitando ao aluno a reflexão das possíveis causas e seus questionamentos.

Etapa 3 – **Teorização**: etapa do estudo, da investigação, momento do estudante construir respostas mais elaboradas para o problema através da fundamentação teórica utilizando diversas estratégias, dentre as quais a explicação por parte do facilitador – que tem como função despertar e auxiliar o grupo para o acréscimo do conhecimento sobre o tema, enriquecendo e sistematizando todo o conteúdo construído pelo grupo.

Etapa 4 – **Hipóteses de Solução**, na qual os estudantes apresentam condições e fundamentos teórico-científicos para analisar as hipóteses anteriores, tendo posicionamento crítico e critérios para justificar o que afirmam e elaborar possíveis soluções para o problema.

Etapa 5 – **Aplicação a Realidade**, momento em que o estudante é desafiado a voltar a realidade, porém com um novo olhar, já em condições de analisá-la com mais propriedade. Nesta volta, sempre que possível, deve ser realizada uma intervenção na perspectiva de mudança.

2.4 Metodologia

A proposta pedagógica do Curso está fundamentada na Metodologia da Problematização, possibilitando a participação ativa do estudante na construção do conhecimento e a integração entre os módulos de conteúdos teórico-práticos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão/assistência.

Na proposta pedagógica do curso diversos métodos de ensino devem ser utilizados, mediante a necessidade das atividades curriculares, tais como: aula

expositiva, seminários, oficinas, palestras, debates, painéis, estudos dirigidos, estudos e pesquisas bibliográficas, atividades laboratoriais, visitas domiciliares e às unidades de saúde e outros a critério do professor-facilitador.

2.5 Estágio Curricular

O Estágio é um componente curricular obrigatório, desenvolvido como atividade supervisionada de treinamento em serviço, em regime de internato, com o objetivo de promover a consolidação do processo de aplicação dos conhecimentos das grandes áreas do saber médico, adquiridos pelo aluno ao longo do curso, a saber: Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Ginecologia-Obstetrícia, Saúde Coletiva, Medicina de Família e Comunidade, Saúde Mental e Urgências e Emergências.

A duração do estágio/internato é de 22,6 meses, com recesso de 15 dias a cada semestre letivo, com carga horária total de 3.240 (três mil duzentos e quarenta) horas, distribuídas do 9º ao 12º semestre do curso, totalizando 90 semanas.

A atividade de estágio deve ser planejada e desenvolvida no formato longitudinal integrada as grandes áreas do conhecimento, perpassando todos os níveis de atenção à saúde.

Os cenários de prática compreendem a Rede de Saúde do Sistema Único de Saúde – SUS, incluindo as Unidades Básicas de Saúde do Município e do Estado e as Unidades Hospitalares próprias ou conveniadas, com acompanhamento e avaliação permanente de docentes/supervisores do curso e supervisores técnicos da concedente.

O aluno, dentro da Carga Horária de 3.240 horas, poderá desenvolver **100 h** de estágio optativo de internato rural nos cenários de prática do Curso de Medicina do Campus Pinheiro, compreendendo a Rede de Atenção Primária em Saúde.

O Estágio é regido pelas Normas Específicas do Colegiado do Curso, em consonância ao Regulamento de Estágio dos Cursos de Graduação da UFMA e outras legislações vigentes.

2.6 Trabalho de Conclusão de Curso- TCC

O trabalho de conclusão de curso- sob a forma de monografia ou artigo científico, traduz um momento de síntese e integração dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação acadêmica e constitui um componente curricular obrigatório para fins de integralização do curso e obtenção do diploma de médico.

O tema do trabalho de conclusão de curso deve estar vinculado aos módulos e articulado às atividades de ensino, pesquisa e extensão, com observância aos padrões e exigências metodológicas da produção acadêmico-científica.

O processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso exige orientação docente sistemática e continuada, sendo desenvolvido a partir do 2º período, com orientação definida a partir do 8º período, e apresentação e defesa entre o 9º período e o 11º período, observadas as Normas Específicas do Colegiado do Curso e as legislações vigentes.



3 MATRIZ CURRICULAR

O currículo do curso está organizado em doze (12) períodos letivos, em sistema modular, em regime semestral, desenvolvido do 1º (primeiro) ao 8º (oitavo) período, pautados em conteúdos de conhecimentos essenciais teóricos e práticos; e do 9º (nono) ao 12º (décimo segundo) período, em atividades de estágio, em regime de internato, como segue:

1º PERÍODO																		
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular						
Semanas																		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	
A C O L H I M E N T O	Atenção Básica em Saúde I						Atenção Básica em Saúde I						Atenção Básica em Saúde II					
	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I					
	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I					
	Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
200						200						200						

MÓDULOS/DISCIPLINAS	Sub-Unidade	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Atenção Básica em Saúde I	CCM	90	4	1	Sala de Aula / UBS/ Comunidade/ Visitas Técnicas a Instituições Aula Expositiva/ Aula Prática/
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I	DCF DEMOR	360	10	7	Laboratórios/ Sala de Aula / RPG/Aula Expositiva/Aula prática
Fund. da Prática e da Assistência Médica I	CCM	120	4	2	UBS/ Unidades Mistas/Sala de Aula RPG/ Aula expositiva e Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		600	18	11	

OBJETIVO: Ao final do primeiro período o estudante deverá ser capaz de articular os conhecimentos sobre aspectos morfofuncionais do ser humano às dimensões individual e coletiva do processo saúde-doença, considerando seus condicionamentos histórico-sociais.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Atenção Básica em Saúde I

Áreas de conhecimento integradas: (Evolução Histórica da Medicina; Saúde, Sociedade e Meio Ambiente)

Ementa: Conceitos de indivíduo, grupo e sociedade. Noções de antropologia. A medicina na pré-história e na Antiguidade; nas eras Medieval, Moderna e Contemporânea. Grandes avanços da medicina. Medicina no Brasil e no Maranhão: do século XVIII aos dias atuais. Organização dos serviços de saúde. A reforma sanitária. Fundamentos do Sistema Único de Saúde, diretrizes e objetivos do SUS. Lógica das ações do programa Estratégia Saúde da Família. Relação entre o ambiente e saúde e o ambiente e sociedade no mundo contemporâneo. Doenças de veiculação hídrica. Técnicas de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Limpeza pública. Controle de vetores. Controle da poluição ambiental e melhoria da qualidade de vida. Introdução ao estudo biopsicossocial do processo saúde-doença e sua relação com a família e a comunidade.

Bibliografia Básica

ROONEY, A. **História da Medicina, A - das primeiras curas aos milagres da medicina.** 1ªed. M. Books, 2013.

TEIXEIRA, LA; EDLER, FC. **História e Cultura da Medicina no Brasil.** 1ª ed. Aori, 2013.

ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, ML. **Epidemiologia & Saúde - fundamentos, métodos e aplicações.** 1ª ed. Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

PHILIPPI JR, A. **Saneamento, Saúde e Ambiente: fundamentos para um desenvolvimento sustentável.** 1ª ed. Manole, 2004.

LIMA, D. **História da Medicina.** 1ªed. Medsi, 2003.



ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DO SER HUMANO I

Áreas de conhecimento integradas: (Histologia Básica/ Citologia/ Embriologia Geral; Bioquímica I; Fisiologia I; Farmacologia Geral I e Anatomia Descritiva I)

Ementa: Estudo dos elementos estruturais celulares, teciduais e anatômicos do ser humano e de princípios básicos e interrelações fisiológicas, farmacológicas e bioquímicas. Estabelecimento de inter-relações entre os compostos básicos das estruturas celulares, dos sistemas de produção e armazenamento de energia. O desenvolvimento embrionário do ser humano do nascimento à concepção. Estudo da estrutura e funções normais do organismo humano, relativos ao sistema locomotor, hematopoético e cardiovascular.

Bibliografia Básica

JUNQUEIRA, LC. & CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9ªed. Guanabara Koogan, 2012.

JUNQUEIRA, LC. & CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 12ªed. Guanabara Koogan, 2013.

MOORE, K L. **Embriologia clínica**. 9ªed. Elsevier, 2013.

DI FIORE-PIEZZI. **Novo Atlas de Histologia Normal de Di Fiori**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2008.

LEHNINGER, AL; NELSON, DL; COX, M. **Princípios de Bioquímica de Lehninger**. 5ªed. Artmed, 2011.

DOMINICZAK, MH. **Bioquímica Médica**. 3ª ed. Elsevier, 2011.

HALL, JE; GUYTON, AC. **Guyton & Hall - Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed. Elsevier, 2011.

CHABNER, BA; BJÖRN, B; LAURENCE, L. **As bases farmacológicas e terapêuticas de Goodman e Gilman**. 12ª ed. Artmed, 2012.



- RANG, HP; DALE, MM; RITTER, JM. **Farmacologia**. 7ªed. Elsevier, 2012.
- MOORE, K L. **Anatomia orientada para a clínica**. 6ªed. Guanabara Koogan, 2011.
- DRAKE, R; VOGL, W; MITCHELL, A. **Gray's Anatomia Clínica para Estudantes**. 2ªed. Elsevier, 2010.
- SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 23ªed. Guanabara Koogan, 2013.

Bibliografia Complementar

- CONN, EE; STUMPF, PK. **Introdução à bioquímica**. 4ª ed. Edgard Blücher, 2004.
- ARAUJO FILHO, JPDE; CURTI, R. **Fisiologia Básica**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2009.
- SHERWOOD, L. **Fisiologia Humana - das células aos sistemas**. 7ªed. Cengage Learning, 2010.
- PENILDON, S. **Farmacologia**. 8ªed. Guanabara Koogan, 2010.
- MOORE, KL. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 4ªed. Guanabara Koogan, 2013.
- NETTER, FH. **Atlas de anatomia humana**. 5ªed. Elsevier, 2011.

FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA I

Áreas de conhecimento integradas: (Introdução à Atenção Primária em Saúde, Semiologia e Psicologia Médica I)

Ementa: Identificar física, social e espacialmente a Unidade Básica de Saúde de atuação. Reconhecer os aspectos psicodinâmicos da relação médico/paciente. Compreender o processo de saúde-doença nas dimensões biopsicossocial. Trabalhar a identificação do paciente e seu contexto social, cultural e familiar. Atuar na UBS como agente de construção social através de atividades culturais. Conhecimento das bases teóricas para adquirir habilidades de anamnese e de coleta de dados do paciente. Dominar as técnicas de higienização das mãos e sua importância no controle das doenças transmissíveis e infecção hospitalar. Manusear equipamentos básicos utilizados no exame do paciente: estetoscópio, esfigmomanômetro,



termômetro, fita métrica, adipômetro, martelo de reflexos, lanterna e abaixador de língua. Aprender de forma eficaz as técnicas de verificação dos sinais vitais.

Bibliografia Básica

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed. Guanabara Koogan, 2009.

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed. Elsevier, 2010.

TOURRETTE, C; GUIDETTI, M. **Introdução à psicologia do desenvolvimento**. 1ª ed. Vozes, 2009.

PAPALIA, DE; FELDMAN, RD. **Desenvolvimento Humano**. 12ªed. Artmed, 2013.

Bibliografia Complementar

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed. Revinter, 2009.

COSTA JUNIOR, AL; DESSEN, MA. **A ciência do desenvolvimento humano**. 1ª ed. Artmed. 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

2º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Formação Científica I						Formação Científica I						Formação Científica I					
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
225						225						225					

MÓDULOS	Sub-Unidade	CH	CT	CP	CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CR		
			CT	CP	
Formação Científica I	CCM	120	4	2	Salas de aula RPG/ Aula Expositiva/Seminários Temáticos/ Apresentação de Projetos de Pesquisa
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II	DCF DEMOR	435	13	8	Laboratórios/ Sala de Aula / RPG/Aula Expositiva/Aula prática
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	CCM	90	2	2	UBS/ Unidades Mistas/Sala de Aula RPG/ Aula expositiva e Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		675	19	13	

OBJETIVO: Ao final do segundo período o aluno deverá conhecer os sistemas orgânicos estrutural e funcionalmente; contextualizar a história do paciente e sua ambiência; aprender a importância da epidemiologia e seus métodos, além de aprofundar a articulação entre as dimensões individual e coletiva do processo saúde-doença, iniciar a reflexão sistematizada sobre as etapas de elaboração de trabalhos científicos.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

Formação Científica I

Áreas de conhecimento integradas: (Metodologia da Pesquisa Científica I, Bioestatística)

Ementa: Ciência, método e pesquisa. Tipos de conhecimento e suas características. As fases da pesquisa científica. Metodologia quantitativa e qualitativa. Método epidemiológico. Pesquisa das ciências sociais e na área da saúde. Pesquisas laboratoriais, epidemiológicas, sociais e ensaios clínicos. Bioestatística na medicina; evolução histórica; princípios fundamentais; estatística e pesquisa; levantamento de dados; medidas de tendência central ou posição, medidas de dispersão ou variabilidade; correlação, associação e amostragem; distribuição normal de probabilidade; estimação, significância estatística e testes estatísticos.

Bibliografia Básica

LAKATOS, EM; MARCONI, M de A. **Metodologia Científica**. 6ª ed. Atlas, 2011.

APPOLINÁRIO F. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2ª ed. CENCAGE Learning. 2012.

VIEIRA, S. **Estatística Básica**. 19ª ed. Cengage Learning, 2012.

BUSSAB, W; MORETTIN, P. **A Estatística básica**. 8ª ed. Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

BARROS AJS & LEHFELD NAS. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 3ª ed. PEARSON Prentice Hall, 2008.

VIEIRA, S. **Bioestatística - tópicos avançados**. 3ª ed. Elsevier, 2010.



ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DO SER HUMANO II

Áreas de conhecimento integradas: (Fisiologia II, Anatomia Descritiva II, Histologia Clínica, Embriologia Especial, Farmacologia Especial, Bioquímica e Genética)

Ementa: Estudo dos aspectos anatômicos, histológicos, bioquímicos e fisiológicos dos sistemas respiratório, digestório, renal, endócrino, reprodutor e tegumentar bem como as alterações funcionais induzidas pelos agentes farmacológicos relativos aos diferentes sistemas orgânicos. A formação dos órgãos e sistemas do ser humano e as malformações congênitas. Fundamentos da genética humana e patologias relacionadas

Bibliografia Básica

- JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Biologia celular e molecular**. 9ªed. Guanabara Koogan, 2012.
- MOORE, K. L. **Embriologia clínica**. 9ªed. Elsevier, 2013.
- DI FIORE-PIEZZI. **Novo Atlas de Histologia Normal**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2008.
- MOORE, K L. **Anatomia orientada para a clínica**. 6ªed. Guanabara Koogan, 2011.
- NETTER, FH. **Atlas de anatomia humana**. 5ªed. Elsevier, 2011.
- SOBOTTA, J. **Atlas de anatomia humana**. 3ªed. Guanabara Koogan, 2013.
- LEHNINGER, AL; NELSON, D L; COX, M. **Princípios de bioquímica**. 5ªed. Artmed, 2010.
- DOMINICZAK, MH. **Bioquímica Médica**. 3ª ed. Elsevier, 2011.
- HALL, JE; GUYTON, AC. **Tratado de Fisiologia Médica**. 12ª ed. Elsevier, 2011.
- SHERWOOD, L. **Fisiologia Humana. Das células aos sistemas**. 7ªed. Cengage Learning, 2010.
- GILMAN, G.A.; GOODMAN, L.S. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica de Goodman e Gilman**, 12. ed. Editora Macgraw Hill, 2012.



RANG, H.P.; DALE, M. M.; RITTER, M. **Farmacologia**. 7. ed. (3a. tiragem revista), Elsevier, Rio de Janeiro, 2012.

OTTO, PA. **Genética Médica**. 1ª ed. Rocca, 2013.

JORDE, LB; CAREY, JC; BAMSHAD, MJ. **Genética médica**. 4ªed. Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar

JUNQUEIRA, L. C. & CARNEIRO, J. **Histologia básica**. 11ªed. Guanabara Koogan, 2008.

DRAKE, R; VOGL, W; MITCHELL, A. **Gray's Anatomia Clínica para Estudantes**. 2ªed. Elsevier, 2010.

MOORE, KL; AGUR, AMR. **Fundamentos de Anatomia Clínica**. 4ªed. Guanabara Koogan, 2013

CONN, EE; STUMPF, PK. **Introdução à bioquímica**. 1ª ed. Edgard Blücher, 2004.

ARAUJO FILHO, JPDE; CURTI, R. **Fisiologia Básica**. Guanabara Koogan, 2012.

GILMAN, G. A.; GOODMAN, L. S. Goodman & Gilman Manual de Farmacologia e Terapêutica. 1. ed. Editora Artmed, 2010.

KATZUNG B. G.. **Farmacologia Básica e Clínica**. 10. ed., Lange, São Paulo, 2007.

NUSSBAUM, RL; Mc INNES, RR. THOMPSON & THOMPSON **Genética Médica**. 7ªed. Elsevier, 2008.

FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA II

Ementa: Aperfeiçoamento da relação médico-paciente. Compreender o paciente no seu contexto social, cultural e familiar. Atuação multiprofissional e interdisciplinar em saúde. Treinamento para o estudante ser capaz de: técnicas de antisepsia; técnicas de aplicação de injeções IM, EV, ID e SC; realização de curativos simples de acordo com normas de biossegurança. Aprofundar a teoria e pratica de elaboração de anamneses com ênfase na identificação, queixa principal, história da doença atual,



antecedentes mórbidos pessoais, antecedentes familiares, história social e hábitos de vida e antecedentes fisiológicos. Técnicas do exame físico da cabeça, pescoço e das mamas.

Bibliografia Básica

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed. Guanabara Koogan, 2009.

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed. Elsevier, 2010.

MARCO, MA de. **Psicologia Médica- Abordagem Integral do Processo Saúde-Doença**. 1ªed. Artmed, 2012.

BRASIL, MAA. **Psicologia Médica - a dimensão psicossocial da prática médica**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2012.

Bibliografia Complementar

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed. Revinter, 2004.

KAUFMANN A. **De estudante a médico: A psicologia médica e a construção das relações**. 1ªed. Casa do Psicólogo, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

3º PERÍODO																	
1ª unidade modular						2ª unidade modular						3ª unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Formação Científica II						Formação Científica II						Formação Científica II					
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano III						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano III						Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano III					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III					
Relação Agente- Hospedeiro- Meio Ambiente						Relação Agente- Hospedeiro- Meio Ambiente						Relação Agente -Hospedeiro- Meio Ambiente					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
235h						235h						235h					

MÓDULOS	Sub-Unidade	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Formação Científica II	CCM	105	5	1	Salas de aula RPG/ Aula Expositiva/Seminários Temáticos/ Apresentação de Projetos de Pesquisa
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano III	DEMOR/ DCF	225	5	5	Laboratórios/ Sala de Aula / RPG/Aula Expositiva/Aula prática
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III	CCM	90	2	2	UBS/ Unidades Mistas/ HUUFMA/Sala de Aula RPG/ Aula expositiva e Prática
Relação Agente -Hospedeiro - Meio Ambiente	CCM	255	7	5	Sala de aula/ UBS/ Unidades Mistas/ Laboratórios/ Visitas Técnicas/RPG/Aula Expositiva e Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		705	19	14	

OBJETIVO GERAL: Ao final do terceiro período o estudante deverá ter aprofundado sua relação com o paciente e ganho desenvoltura na abordagem semiológica, dando especial atenção às interações hospedeiro-ambiente, além de compreender a interação dos conhecimentos de neurofisiologia e neuroanatomia e consolidar os conhecimentos da anatomia aplicada.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

FORMAÇÃO CIENTÍFICA II

Áreas de conhecimento integradas: (Estudos Epidemiológicos em Saúde e Bioética).

Ementa: Os problemas de saúde pública sob a ótica coletiva; principais eixos da pesquisa biomédica; avaliação crítica de artigos científicos com base na metodologia epidemiológica. Epidemiologia. Morbidade. Mortalidade. Epidemias e Endemias. Vigilância Epidemiológica. Testes diagnósticos. Epidemiologia Analítica. Bioética: Princípios da bioética. Relação médico- paciente. Relação médica com os colegas. Responsabilidade profissional. Exercício lícito e ilícito da medicina. O início da vida. Bioética em situações persistentes e emergentes. O fim da vida. Eutanásia. Distanásia e ortotanásia.

Bibliografia Básica

- GURGEL, M, ROUQUAYROL, MZ. **Epidemiologia e saúde**. 7ª ed. Medbook, 2013.
- ALMEIDA FILHO, N; BARRETO, M. L. **Epidemiologia e Saúde: Fundamentos, métodos e aplicações**. 1ªed. Guanabara Koogan, 2012.
- DURAND, G. **Introdução Geral À Bioética - História, Conceitos e Instrumentos**. 4ª ed. Ed. Loyola. 2012.
- PESSINI, L & De P. de BARCHINFONTAINE, C. **Problemas Atuais de Bioética**. 10ª ed. Ed. Loyola. 2012.

Bibliografia Complementar

- ROTMAN, KL; LASH, TL; MASCARO JL. **Epidemiologia Moderna**. 3ªed. Artmed, 2011.
- FRANÇA, GV de. **Comentários ao Código de Ética Médica**. 6ª Ed. Guanabara Koogan. 2010



ASPECTOS MORFOFUNCIONAIS DO SER HUMANO III

Áreas de conhecimento integradas: (Neuroanatomia, neurofisiologia e Anatomia Topográfica Aplicada)

Ementa: Estudo da anatomia e fisiologia do sistema nervoso e dos fundamentos da anatomia topográfica. Conhecimentos das estruturas anatômicas e sua topografia de maneira regional e de superfície para consolidar as bases cirúrgicas e semiológicas. Fundamentos de anatomia de superfície em suas interrelações com as estruturas profundas. Correlação anátomo-clínica. Desenvolvimento de habilidades para dissecação e utilização de instrumentais.

Bibliografia Básica

DANGELO, JG. et al. **Anatomia humana sistêmica e segmentar**. 3ªed. Atheneu, 2007.

LUTJEN-DRECOLL, E. **Anatomia Funcional e Topográfica do Corpo Humano**. 1ªed. Manole, 2012.

GILROY, AM & MACPHERSON, BR. **Atlas de Anatomia**. 1ª ed. Guanabara Koogan. 2008.

Bibliografia Complementar

MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**. 2ªed. Atheneu, 2005.

DRAKE, R; VOGL, W; MITCHELL, A. **Gray's Anatomia Clínica para Estudantes**. 2ªed. Elsevier, 2010

FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA III

Ementa: Anamnese completa. Correlação clínica de casos mais simples. Atitude facilitadora da comunicação frente aos diversos padrões de comportamento dos pacientes. Orientação/educação em saúde da família e comunidade. Rotina de realização dos exames de laboratório de maior utilidade na prática médica geral. Técnicas do exame físico do aparelho cardiovascular e respiratório.



Bibliografia Básica

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed.Guanabara Koogan, 2009.

ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed.Elsevier, 2010.

Bibliografia Complementar

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed.Revinter, 2004.

MARCO, MA de. **Psicologia Médica- Abordagem Integral do Processo Saúde-Doença**. 1ªed. Artmed, 2012.

RELAÇÃO AGENTE- HOSPEDEIRO - MEIO AMBIENTE

Áreas do Conhecimento Integradas: (Parasitologia, Microbiologia, Imunologia, Patologia Geral, e Farmacologia Especial).

Ementa: Distúrbios macro e micro ecológico e suas relações com o surgimento das doenças. Interações entre os microrganismos (bactérias, vírus, fungos, protozoários e helmintos) e os hospedeiros vertebrados e invertebrados. Animais invertebrados e animais peçonhentos de importância em saúde pública. Principais métodos de diagnóstico laboratorial das doenças infecciosas de maior prevalência local.

Bibliografia Básica

NEVES, D P. **Parasitologia Humana**. 12ª ed. Atheneu, 2011.

CIMERMANN, B. **Atlas de parasitologia humana**. 2ªed. Atheneu, 2011.

.ROITT, IM. **Fundamentos de Imunologia**. 12ªed. Guanabara Koogan, 2013

WOOD, P. **Imunologia**.3ªed.Pearson Education BR.2013.

MARTINKO; MADIGAN; DUNLAP. **Microbiologia de Brock**. 12ª ed. Artmed, 2010.

FUNKE, BR et.al. **Microbiologia**. 10ª ed. Artmed, 2012

BRASILEIRO FILHO, G. Bogliolo. **Patologia**. 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.



Bibliografia Complementar

- REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 3ªed. Guanabara Koogan, 2011
- ABBAS, A K; LICHTMAN, A. H.; PILLAI, S. H. I. V. **Imunologia celular e molecular**. 7ª ed. Elsevier, 2012.
- TRABULSI, LR. **Microbiologia**. 5ª ed. Atheneu, 2008.
- KUMAR, V.; ABBAS, A. K.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R. N. **Robbins - Patologia básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- HANSEL, D.E.; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubin: Patologia**. Ed. Guanabara Koogan, 1 ed. 2007.



4º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Atenção Básica em Saúde II						Atenção Básica em Saúde II						Atenção Básica em Saúde II					
Práticas Médicas I						Práticas Médicas I						Práticas Médicas I					
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV						Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
170H						170H						170H					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Atenção Básica em Saúde II	CCM	150	6	2	UBS; Unidades Mistas, Sala de Aula/ Laboratório de Informática/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Práticas Médicas I	CCM	210	6	4	Laboratório de Habilidades e Simulação Realística; UBS/ Unidades Mistas; Rede SUS conveniada; HUUFMA; Ambulatórios/ RPG/ Aula Expositiva/Aulas Prática
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	CCM	120	4	2	UBS/ Unidades Mistas/ HUUFMA/Sala de Aula/ Laboratório de Habilidades RPG/ Aula expositiva e Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		510	16	9	

OBJETIVO: Ao final do quarto período, o estudante deverá ter consolidado sua habilidade em realizar anamnese e exame físico no contexto do enfrentamento de diversos agravos à saúde do adulto e do idoso nos ambientes hospitalar e comunitário, considerando ainda suas dimensões relacionais, éticas e legais. Deverá estar familiarizado com princípios de gestão nos diversos níveis do sistema de saúde com repercussões na qualidade de vida do ser humano.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

PRÁTICAS MÉDICAS I

Áreas de conhecimento integradas: (Cardiologia, Endocrinologia, Fundamentos da Radiologia, Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental)

Ementa: Principais afecções em cardiologia e endocrinologia; abordagem do processo saúde-doença, fatores predisponentes, quadro clínico, estratégias diagnósticas e princípios terapêuticos farmacológicos e não farmacológicos; estudo dos fundamentos da radiologia. Conhecer as características e uso do instrumental cirúrgico básico. Noções de técnica cirúrgica e cirurgia experimental.

Bibliografia Básica

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed, 2013

GUIMARÃES, JL; BARBOSA, MM; DE PAOLA, AV. **Livro-texto da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Manole, 2011.

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed. 2013.

WILLIAMS, . **Tratado de Endocrinologia**. 11. ed., Elsevier, 2011.

EVERS, BM; TOWNSEND, CM. **Atlas de Técnicas Cirúrgicas**. 1ª ed. Ed. Elsevier. 2011.

Bibliografia Complementar

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier 2010.

MARQUES, R. **Técnica Operatória e Cirurgia Experimental**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2005.

CIRINO, LMI. **Manual de Técnica Cirúrgica para a Graduação**. 1ª ed. Ed. Sarvier. 2006.



FUNDAMENTOS DA PRÁTICA E DA ASSISTÊNCIA MÉDICA IV

Áreas de conhecimento integradas: (Semiologia IV e Psicologia Médica II)

Ementa: Elaboração do diagnóstico clínico: anatômico, sistêmico, sindrômico, nosológico e etiológico relacionado aos diversos sistemas orgânicos. Bases fisiopatológicas e terapêuticas das grandes síndromes. O prontuário médico. Direitos do paciente. Responsabilidade médica e o sigilo do profissional. Situações espaciais na relação médico-paciente; o paciente terminal e o processo de morrer. Exame físico do abdome, sistema locomotor e sistema nervoso central e periférico.

Bibliografia Básica

PORTO CC; PORTO AL. **Semiologia médica**. 6ªed. Guanabara Koogan, 2009.
ROCCO JR. **Semiologia Médica**. 1ªed. Elsevier, 2010.
VANREL, JP. **Manual de medicina lega-tanatologia**. 3ª. Ed. JH Mizuno, 2011.
CHENZO, MZB. **Responsabilidade médica no terceiro setor**. 1ª. Arraes, 2012.
MARCO, MA de. **Psicologia Médica- Abordagem Integral do Processo Saúde-Doença**. 1ªed. Artmed, 2012.

Bibliografia Complementar

LÓPEZ M, LAURENTYS-MEDEIROS J. **Semiologia médica: as bases do diagnóstico clínico**. 5ªed. Revinter, 2004.
Sebastião, J. **Responsabilidade médica**. 3ª.ed. Del Rey SP, 2003.



ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE II

Áreas de conhecimento integradas: (Hipertensão arterial e diabetes mellitus- (**HIPERDIA**); Saúde do idoso e Gestão em Saúde)

Ementa: Sistema Informatizado de Cadastro e Acompanhamento dos pacientes portadores de hipertensão arterial e diabetes mellitus (HIPERDIA) e do paciente idoso. Fatores de risco; medicamentos utilizados e quantidades (RENAME) e o grau de compensação clínica. Prevenção e reabilitação. Organização e gestão dos serviços de saúde: planejamento, programação, módulo assistencial e financiamento do sistema. Processos de Institucionalização do idoso. Instituições de saúde e aspectos culturais do processo saúde doença. Trabalho em equipe, gestão de recursos humanos.

Bibliografia Básica

HARTZ, ZMA. Meta avaliação da atenção básica a saúde. Teoria e Prática. 1ª. ed. Fiocruz, 2008.

hiperdia.datasus.gov.br/portal.saude.gov.br/portal/se/datasus/area.cfm?id_area=807

NOBRE, F; AMODEO, C; BRANDÃO, AA. **Hipertensão**. 2ª. ed. Elsevier, 2013.

BETTI, RTB; LERARIO, AC; WAJCHENBERG, BL. **Diabetes Mellitus e doença cardiovascular**. 1ª. ed. AC Farmacêutica, 2012.

GUARIENTO, ME; NERI, AL. **FRAGILIDADE, SAUDE E BEM-ESTAR EM IDOSOS**. 1ª. ed. Alinea, 2011.

IBAÑEZ, N. **Política e Gestão Pública em Saúde**. 1ª ed. Ed. Hucitec, 2011.

GONÇALVES, CA. **Desafios da Gestão Estratégica em Serviços de Saúde**. 1ª ed. Elsevier, 2012

VECINA NETO, G & MALIK, AM. **Gestão em Saúde**. 1ª ed. Ed. Guanabara Koogan, 2011.



Bibliografia Complementar

LUNA, RL. **Hipertensão arterial**. Diagnóstico e tratamento. 1ª. ed. Revinter, 2009.

BRANDÃO, AA; AMODEO, C; NOBRE, F. **Hipertensão**. Elsevier, 2013

LYRA, R; CAVALCANTE, N. **Diabetes Mellitus**. 3ª. ed. Guanabara, 2012.

LOTEMBERG, SA. **Manual de diabetes Mellitus**. 1ª. Atheneu, 2010.

portal.saude.gov.br/portal/saude/area.cfm?id_area=153

CALDAS, CP; SALDANHA, AL. **SAUDE DO IDOSO - A ARTE DE CUIDAR**. 2ª. ed.

Interciência, 2004.



5º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade Modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas II						Práticas Médicas II						Práticas Médicas II					
Atenção Básica em Saúde III						Atenção Básica em Saúde III						Atenção Básica em Saúde III					
Práticas Médicas II						Práticas Médicas II						Práticas Médicas II					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
195H						195H						195H					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas II	CCM	420	14	7	Laboratório de Habilidades e Simulação Realística; UBS/ Unidades Mistas; Rede SUS conveniada; HUUFMA; Ambulatórios/ RPG/ Aula Expositiva/Aulas Prática
Atenção Básica em Saúde III	CCM	135	3	3	UBS; Unidades Mistas, Sala de Aula/ Laboratório de Informática/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		585	17	11	

OBJETIVO: Ao final do quinto período, além de prosseguir na consolidação de habilidades e competências clínicas no âmbito da saúde do adulto e da saúde mulher deverá ser capaz de reconhecer os principais agravos à saúde na área de oncologia, assim como no diagnóstico por imagem em reumatologia e ortopedia.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

PRÁTICAS MÉDICAS II

Áreas de conhecimentos Integradas: Reumatologia, Ortopedia, Dermatologia, Oncologia e Imagenologia; Obstétrica/ ginecologia I; Anatomia Patológica em Ginecologia e Dermatologia.

Ementa: Abordagem dos principais agravos em reumatologia, ortopedia, dermatologia e oncologia; doenças prevalentes em ginecologia; ocorrências obstétricas. Diagnóstico por imagem das principais condições clínicas nessas áreas de conhecimento.

Bibliografia Básica

MOREIRA, C.; PINHEIRO, GCC; MARQUES NETO, JFM. **Reumatologia para o clínico** 2. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

MOREIRA, C.; PINHEIRO, G.R.C.; MARQUES NETO, J.F. **Reumatologia Essencial**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009

SIZINIO, H; XAVIER, R. **Ortopedia e Traumatologia: princípios e prática**. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

COHEN, M. **Tratado de Ortopedia**. 1.ed. São Paulo: Roca, 2007.

McRAE, R. **Exame Clínico Ortopédico**. 6ª Ed. Elsevier-Campus. 2011.

LUPI, O; BELO, J; CUNHA, PR. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento da Sociedade Brasileira de Dermatologia**. 2ª ed. Ac Farmacêutica.. 2012

GUTIÉRREZ, EQ. **Dermatologia básica em medicina familiar**. 1ª ed. Lidel-Zamboni, 2011

ALDRIGHI, JM; OLIVEIRA, VM; OLIVEIRA. AL. **Ginecologia. Fundamentos e Avanços**. 1ª. ed. Atheneu, 2013.

MEDBOOK EDITORA. **Ginecologia ambulatorial baseada em evidências**. 1ª. ed. Medbook, 2010.



REZENDE, CAB; REZENDE FILHO, J. **Autor: Obstetrícia**. 12.ed. Guanabara Koogan, 2013.

ALDRIGHI, JM. **Ginecologia. Fundamentos e Avanços**. 1ª. ed. Atheneu, 2013.

FREITAS, F; MARTINS-COSTA, SH; MAGALHÃES JA. **Rotinas em Obstetrícia**. 6ª. ed. Artmed, 2010.

Bibliografia Complementar

GOLDING, D. N. **Reumatologia em medicina e reabilitação**. Atheneu, 2001.

HOCHBERG, M.C.; KLIPPEL, J.H. Rheumatology. 4. ed. Editora Mosby, vol. 2, 2008.

Revista Brasileira de Reumatologia. Disponível Scielo em www.reumatologia.com.br/

AZULAY, R. D. **Dermatologia**. 5ª. ed. Guanabara Koogan, 2008.

CARVALHO, N.S. **Patologia do trato genital inferior e colposcopia**. 1ª. ed. São Paulo: Atheneu Editora, 2010.

PINOTTI, José Aristodemo. **Tratado de Ginecologia: condutas e rotinas da Disciplina de Ginecologia da Faculdade de Medicina da USP**. Rio de Janeiro: Revinter, 2005.

ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE III

Áreas de conhecimento integradas: (Hanseníase / Tuberculose/Saúde da Mulher)

Ementa: Conhecer o Sistema Informatizado de Cadastro e Acompanhamento dos pacientes portadores de hanseníase e tuberculose. Abordagem diagnóstica, tratamento e acompanhamento (supervisionado) de pacientes. Desenvolvimento de ações educativas em saúde, enfocando a promoção, prevenção, assistência e reabilitação da saúde. Vigilância epidemiológica – busca ativa. Treinamento do Sistema de Informação – SINAN para ações de vigilância epidemiológica. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher. O desenvolvimento das ações da saúde da mulher em seus ciclos gestacional e não gestacional.



Bibliografia Básica

AS, JL; BENCHIMOL, MR. ADOLPHO LUTZ - HANSENÍASE - V.1, LIVRO 2. Scielo ED. Fiocruz, 2012.

GROSSI, MAF. **Hanseníase**. 1ª. ed. Medbook, 2012.

FITERMAN, J; LIMA, MA; CONDE, MB. **Tuberculose**. 1ª. Ed. Guanabara, 2011.

NETTO, AR; VILLA, TCS. **Diagnóstico da tuberculose**. 1ª. Ed. Funpec, 2011.

VIEIRA, LUIZA JANE EYRE DE SOUZA et al. **Saúde da Mulher na Diversidade do Cuidado na Atenção Básica - Col. Saúde em Debate**. 1ªed.Hucitec, 2012.

Bibliografia Complementar

BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. FUNDAÇÃO NACIONAL DA SAÚDE. **Guia de Controle da Hanseníase**.

COSTA NETO, C. Tuberculose e miséria. 1ª. ed. Nova Razão Cultural, 2011

Saúde da Mulher



6º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas III						Práticas Médicas III						Práticas Médicas III					
Atenção Básica em Saúde IV						Atenção Básica IV						Atenção Básica IV					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
200h						200h						200h					

MÓDULOS	DEPT	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas III	CCM	465	13	9	Laboratório de Habilidades e Simulação Realística; UBS/ Unidades Mistas; Rede SUS conveniada; HUUFMA; Ambulatórios/ RPG/ Aula Expositiva/Aulas Prática
Atenção Básica IV	CCM	105	3	2	UBS; Unidades Mistas, Sala de Aula/ Instituições Sociais/ Laboratório de Informática/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		600	16	12	

OBJETIVO GERAL: Ao final do sexto período, o estudante deverá aprofundar a abordagem dos agravos à saúde nos ambientes hospitalar e comunitário e avançar nos conhecimentos de diagnóstico por imagem.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

PRÁTICAS MÉDICAS III

Áreas de conhecimento integradas: (Nefrologia e urologia, Pneumologia e Cirurgia Torácica, Gastroenterologia e Cirurgia do Aparelho Digestivo; Otorrinolaringologia; Imagenologia)

Ementa: Abordagem dos principais agravos em Nefrologia e urologia, Pneumologia e cirurgia torácica, gastroenterologia e cirurgia do aparelho digestivo; otorrinolaringologia, urologia. Diagnóstico por imagem das principais condições clínicas nessas áreas de conhecimento.

ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE IV

Áreas de conhecimento integradas: (Saúde do Homem; Saúde do Adulto e do Trabalho)

Ementa: Abordagem da etiologia, clínica, procedimentos diagnósticos, terapêuticos e profiláticos relativos aos principais agravos à saúde do homem. Promoção de adesão a cuidados de manutenção à saúde masculina. Ações de vigilância dos riscos nos ambientes de trabalho; agravos à saúde do trabalhador; organização e prestação da assistência aos trabalhadores; diagnóstico, tratamento e reabilitação de forma integrada, no Sistema Único de Saúde- SUS.

Bibliografia Básica

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas – **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem: Princípios e diretrizes**, Brasília, 2008.

GOMES, R. **Saúde do homem em foco**. 1ª. Ed. UNESP. 2013

GARCIA, GFB. **Acidentes de Trabalho. Doenças Ocupacionais**. 5ª.ed. Método, 2013.



FERNANDA, SR; BENSOUSSAN, E; ALBIERI, S. **Manual de gestão e prática em saúde ocupacional**. 1ª. GZ Editora, 2010.

Bibliografia Complementar

SOBREIRO, B; PASQUALOTTO, FF. SAUDE DO HOMEM, 1ª. ed. Educ, 2007.

PEREIRA, AD. **Segurança e Saúde Ocupacional**. 2ª. ed. LTR, 2010.



7º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas IV						Práticas Médicas IV						Práticas Médicas IV					
Atenção Básica em Saúde V						Atenção Básica em Saúde IV						Atenção Básica em Saúde IV					
Eixo Integrador						Eixo Integrador						Eixo Integrador					
180h						180h						180h					

MÓDULOS	Sub- Unidade	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas IV	CCM	465	11	10	Laboratório de Habilidades e Simulação Realística; UBS/ Unidades Mistas; Rede SUS conveniada; HUUFMA; Ambulatórios/ RPG/ Aula Expositiva/Aulas Prática
Atenção Básica em Saúde IV	CCM	45	1	1	UBS; Unidades Mistas, Sala de Aula/ Laboratório de Informática/ RPG/ Aula Expositiva/Aula Prática
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		540	12	12	

OBJETIVO: Ao final do sétimo período, o estudante deverá prosseguir aperfeiçoando a abordagem clínica e cirúrgica de diversos agravos à saúde, com especial atenção à saúde mental.



EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

PRÁTICAS MÉDICAS IV

Áreas de conhecimento integradas: (Hematologia, Psiquiatria, Neurologia; Doenças Infectocontagiosas e Parasitárias (DIP); Oftalmologia, e Vascular; Obstétrica/Ginecologia II).

Ementa: Principais agravos em hematologia, psiquiatria, neurologia, doenças infectocontagiosas e parasitárias, oftalmologia e vascular; condições obstétricas e ginecológicas enfatizando suas causas, manifestações, estratégias diagnósticas e terapêuticas, assim como prevenção de sequelas. Diagnóstico por imagem.

Bibliografia Básica

NELSON, H. **Manual de hematologia**. 1ªed. Manole, 2010.

CALEB. **Hematologia Clínica**. 1ª ed. Roca, 2012.

SADOCK, VA; SADOCK, BJ. A. **Manual de Psiquiatria Clínica**. 5ª Ed. Artmed, 2012.

KIELING, C; MARY, JJ. **Psiquiatria na Prática Clínica**. 1ª.ed. Manole, 2013.

MASDEU, JC; BILLER J; BRAZIS, PW. **Localização em Neurologia Clínica**. 6ª.ed. Dilivros, 2013.

REED, WC; MARQUES-DIAS, MJ. **Neurologia**. 1ª. ed. Manole, 2012

FRANCO M. A, CIMERMAN, B. **Atlas de Parasitologia Humana**. 2ª ed. Atheneu. 2012.

MARINHO LAC & TAVARES W. **Rotinas de Diagnóstico e Tratamento das Doenças Infecciosas e Parasitárias**. 2ª Ed. Atheneu. 2010.

FOCACCIA, R; VERONESI, R. **Tratado de Infectologia**. 4ª Ed. 2 Vols. Editora Atheneu.

KANSKY, JJ. **Oftalmologia Clínica**. 1ªed. Elsevier, 2012.

YANOFF. **Oftalmologia 3/E**. 3ª. Ed. Elsevier,2011.



Bibliografia Complementar

GOLDMAN, L ; AUSIELLO, DA. **Cecil tratado de medicina interna**. 2 vol. 23ª ed. Elsevier, 2010.

FAUCCI, AS et al. **Medicina Interna de Harrison**. 2 vol. 18ª Ed. Artmed, 2013.

GOMES, FA. Comorbidades Clínicas em Psiquiatria. 1ª.ed. Atheneu, 2012.

BERTOLUCCI, PHF; EVANDRO, P; VILAR, F; PEDROSO, JF; FERRAZ, HV. **Guia de neurologia**. 1ª. ed. Manole, 2010.

Ministério da Saúde. **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. GUIA DE BOLSO**. 8ª edição revista. BRASÍLIA – DF. 2010. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf

Ministério da Saúde. **DOENÇAS INFECCIOSAS E PARASITÁRIAS. GUIA DE BOLSO**. 8ª edição revista. BRASÍLIA – DF. 2010. Disponível em

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/doencas_infecciosas_parasitaria_guia_bolso.pdf

RIORDAN-EVA, P; WITCHER, JP. **Oftalmologia geral de Vaughan e Asbury**. 17ª. ed. Artmed, 2010.



8º PERÍODO																	
1ª Unidade modular						2ª Unidade modular						3ª Unidade modular					
Módulos Eletivos																	
Semanas																	
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
Práticas Médicas V						Práticas Médicas V						Práticas Médicas V					
Práticas Médicas VI						Práticas Médicas VI						Práticas Médicas VI					
Formação Científica III						Formação Científica III						Formação Científica III					
Eixo Integrador (TCC)						Eixo Integrador (TCC)						Eixo Integrador (TCC)					
215h						215h						215h					

MÓDULOS	Sub-Unidade	CH	CR		CENÁRIOS E METODOLOGIA
			CT	CP	
Práticas Médicas V	CCM	360	8	8	Serviços de Emergência do SUS/ SAMU/ HUUFMA/ Laboratório de habilidades e Simulação Realística
Práticas Médicas VI	CCM	180	4	4	Ambulatório do HUUFMA/ Serviços de Pediatria conveniados/ UBS/ Unidades Mistas/Laboratório de Habilidades e Simulação Realística.
Formação Científica III	CCM	75	5	-	Salas de Aulas
Eixo Integrador	CCM	30	-	1	Sala de Aula/ RPG/ Visitas Técnicas/Seminários Temáticos
Subtotal		645	17	13	

OBJETIVO: Ao final do oitavo período o aluno deverá articular todo o conhecimento previamente adquirido ao enfrentamento de situações de urgência/emergência que acometem o ser humano nas diferentes faixas etárias e gêneros e, sintetizar os conteúdos



adquiridos no seu percurso formativo por meio de trabalho de conclusão de curso desenvolvido ao longo do período de formação.

EMENTÁRIO E BIBLIOGRAFIA

PRÁTICAS MÉDICAS V

Áreas de conhecimento integradas: (Urgências e Emergências Clínicas e Cirúrgicas na Criança e no Adulto; Anestesiologia, Dor e Cuidados Paliativos)

Ementa: Principais urgências clínicas e cirúrgicas na criança e adultos. Princípios básicos de anestesiologia, dor e cuidados paliativos.

Bibliografia Básica

RAMOS, J; PRADO, C; VALE, R. **Atualização Terapêutica-Urgências e emergências**. 1ª. ed. Artes médicas, 2011.

ODO, LM; FERREIRA, LM. **Guia de cirurgias. Urgências e emergências**. 1ª.ed. Manole, 2011.

TORRE, FPFL; PASSARELI, MLB; CESAR, RG; PECCHINI, R. **Emergências em Pediatria. Protocolos da Santa Casa**. 2ed. Manole, 2013.

REIS, AG; SCHVARTSMAN, C; FARHAT, SCL. **Pronto socorro pediatria**. 2ª.ed. Manole, 2012.

MURRAY, MJ; MORGAN, JGE; MIKHAIL, M. **Anestesiologia Clínica**. 4ª. ed. Revinter, 2010.

ERNANI, S. JUVER, J. **Cuidados Paliativos em Oncologia**. 2ª.ed. Senac SP. 2009.

Bibliografia Complementar

PIRES, MTB; STARLING, SV. **Manual de urgências em pronto socorro**. 9ª. ed. Guanabara,, 2010.



ZAMBON, MP. **Manual de Urgências e Emergências Pediátricas**. 2ª.ed. Revinter, 2010.

MOTA, DDCL; CRUZ, DALM; PIMENTA, CM. **Dor e cuidados paliativos**. 1ª. ed. Manole, 2005.

PRÁTICAS MÉDICAS VI

Áreas de conhecimento integradas: (Clínica pediátrica, neonatologia e herbiatria)

Ementa: O recém-nascido (RN) normal. Introdução às ações básicas de saúde em pediatria: aleitamento materno, alimentação no primeiro ano de vida. Monitorização do crescimento e desenvolvimento. Ações de saúde em Pediatria: Imunização. Acompanhamento do crescimento. Distúrbios nutricionais e obesidade infantil. Desenvolvimento de caracteres somáticos e sexuais secundários. Abordagem psicológica das diversas etapas do desenvolvimento. Estatuto da Criança e do Adolescente. Semiologia da criança. Prevenção de acidentes. Principais agravos em saúde infantil.

Bibliografia

LEÃO, E. **Pediatria Ambulatorial**. 5ª.ed. Coppmed, 2013.

ALVES, JGB. **Diagnóstico diferencial em pediatria**. 3ª. ed. Medbook, 2013.

VÁRIOS AUTORES. **Neonatologia**. 1ª. ed. Manole, 2010.

NOVAIS, M; CRUZ, A; GUSTAVO, P. **Quimo Pediatria e Neonatologia**. 4ª. ed. Agua Dourada, 2011

Bibliografia Complementar

MARCONDES, E. **Pediatria Básica: Tomo I**, pediatria geral e neonatal. Editora Sarvier, 2008.

EICHENWALD, E C; CLOHERT, JP; STARK, AR. **Manual de neonatologia**. 6ª. ed. Guanabara, 2006.



FORMAÇÃO CIENTÍFICA III (Projeto de Pesquisa e Medicina Legal)

Ementa: A Universidade e o Estudo. A leitura e o seu papel na formação do indivíduo: Técnicas de leitura. A Biblioteca como recurso de informação. Tipos de projetos de pesquisa. Pesquisa bibliográfica. Organização do trabalho científico. Normatização e apresentação de trabalhos científicos. Medicina Legal: Sistemas de identificação. Perícias e peritos. Sexologia forense. Psicopatologia forense. Traumatologia forense. Tanatologia forense. Cronotanatognose.

Bibliografia

GIL, AC. **Como elaborar projeto de pesquisa**. 5ª. ed. Atlas, 2010.

PEREIRA, MG. **Artigos Científicos. Como redigir, publicar e avaliar**. 1ª. ed. Guanabara, 2011.

APPOLINÁRIO, F. **Metodologia da Ciência: Filosofia e Prática da Pesquisa**. 2ªed. CENCAGE Learning, 2011.

BENFICA, FS; VAZ, M. **Medicina Legal**. 2ª. ed. Livraria do Advogado, 2013.

CROCE, D; CROCE JUNIOR, D. **Manual de Medicina Legal**. 8ª. ed. Saraiva, 2013

Bibliografia Complementar

SECAF, V. **Artigo Científico. Do desafio a conquista**. 5ª.ed. Atheneu, 2010.

VANRELI, JP. **Manual de Medicina Lega. Tanatologia**. 3ª. JH Mizuno, 2011.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

ESTÁGIO CURRICULAR – INTERNATO – compreende do 9º ao 12º período

ÁREAS	CH	Semanas	Sub-Unidade	Cenários
Clínica Médica *	460	12		HU-UPD HMDM CHRS
Clínica Cirúrgica	400	12		HU-UPD HMDM CHRS
Ginecologia/Obstetrícia	460	12		HU-UMI CHRS
Pediatria	460	12		HU-UMI CHRS
Saúde Coletiva	360	12		UBS SVS
Medicina de Família e Comunidade	460	12		UBS UM
Urgências e Emergências	460	12		HMDM SAMU UPAS
Saúde Mental	180	6		CAPS CHRS
Total	3.240	90		

Hospital Universitário – Unidade Presidente Dutra – **HU-UPD**

Hospital Municipal Djalma Marques- **HU-UPD HMDM**

Hospital universitário – Unidade Materno-Infantil- **HU-UMI**

Unidade Básica de Saúde -**UBS**

Unidades Mistas - **UM**

Serviço de Atendimento Móvel de Urgência – **SAMU**

Clínicas e Hospital da Rede SUS- **CHRS**

Serviços de Vigilância Sanitária- **SVS**

Coordenação Curso de Medicina – Prédio da Medicina

Praça Gonçalves Dias, 21, Centro – São Luís/MA – CEP 65020-240

Fones (98) 3272-9608 – 3272-9609 – E-mail: medufma@ufma.br



Centro de Atenção Psicossocial – CAPS
 Unidades de Pronto Atendimento - UPA
 * 1 mês opcional em UBS do Município de Pinheiro

9º Semestre			
ÁREAS	CH	Semanas	Cenários de Prática
Pediatria	460	12	HU-UMI / CHRS
Medicina de Família e Comunidade	240	6	UBS / UM
Urgências e Emergências	160	4	HMDM/ SAMU/ UPAS
Subtotal	860	22	
10º Semestre			
ÁREA	CH	Semanas	Cenários de Prática
Clínica Médica	460	12	HU-UPD/HMDM/CHRS
Medicina de Família e Comunidade	220	6	UBS/ UM
Urgências e Emergências Pediátricas	160	4	HMDM/ SAMU/UPAS
Subtotal	840	22	
11º Semestre			
ÁREA	CH	Semanas	Cenários de Prática
Ginecologia/Obstetrícia	460	12	HU-UMI/CHRS
Saúde Coletiva	360	12	UBS/ SVS
Subtotal	820	24	
12º Semestre			
ÁREA	CH	Semanas	Cenários de Prática
Clínica Cirúrgica	400	12	HU-UPD /HMDM/CHRS
Urgências e Emergências Cirúrgicas	140	4	HMDM/SAMU/UPAS



Saúde Mental	180	6	CAPS/CHRS
Subtotal	720	22	
TOTAL	3.240	90	

INTERNATO – Duração de 22,6 meses

1º ano- (9º ao 10º PERÍODO)

CLÍNICA MÉDICA

EMENTA: Abordagem do paciente para formulação do diagnóstico clínico, diferencial e conduta em Medicina Interna tendo como pressuposto o preparo adquirido nos módulos integrados das diferentes subáreas do conhecimento Médico. Métodos complementares de diagnóstico e sua aplicação clínica: laboratório, imagenologia, eletrocardiografia, medicina nuclear. Desenvolvimento de habilidades para a realização do exame clínico, adoção de medidas de suporte diagnóstico e terapêutico, atuação nas situações de urgência, formulação de conduta terapêutica e intervenções preventivas visando à promoção da saúde. Estímulo a formação de grupos de discussão de casos clínicos. Elaboração e organização de prontuários. Utilização adequada dos recursos bibliográficos. Estudo dos casos sob o ponto de vista das implicações sobre o paciente como um todo e do impacto na comunidade. Diagnóstico e tratamento das principais urgências/emergências clínicas. Diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios psiquiátricos. Principais agentes farmacológicos, suas indicações, mecanismo de ação e efeitos colaterais. Aspectos práticos e legais do ato médico: prescrição, solicitação de exames, atestados. Comunicação de más notícias e perdas a pacientes e familiares.

PEDIATRIA



EMENTA: Características de consulta do pré-natal realizada pelo pediatra. Papel do pediatra na sala de parto. Atendimento ao RN na sala de parto, alojamento conjunto, berçário e banco de sangue humano. Atendimento às crianças na idade lactente, pré-escolar e adolescente no ambulatório e emergência das doenças prevalentes na infância: orientações alimentares, pneumonias, diarreias, otites, doenças febris e exantemáticas, desnutrição, asma, anemia e consulta de retorno. Prevenção de acidentes, saúde oral e imunização.

MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

EMENTA: O programa prevê a execução de ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação em serviços de saúde, de modo contínuo, como integrante de equipe. Desenvolvimento de habilidades, assimilação de atitudes e aquisição de conhecimentos compatíveis com a realidade epidemiológica e social de comunidades e famílias atendidas por serviço de atenção primária em saúde. Instrumentalização com métodos e técnicas de educação e participação comunitária em saúde

URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS

EMENTA: O programa de internato em urgências e emergências prevê o atendimento ao paciente agudamente doente em que o aluno aplique o conhecimento médico adquirido ao longo do curso, integrando a semiologia, a clínica médica, a farmacologia, a patologia clínica, e a ética dentro dos cenários de atendimento da SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e das Unidades de Atendimento do Estado e Município.



2º ano - (11º ao 12º PERÍODO)

SAÚDE COLETIVA

EMENTA: Abordagem do paciente e da comunidade para identificação dos problemas de saúde. Visão dos problemas do ponto de vista individual e coletivo. Assistência à saúde da criança, da gestante, do adulto e do idoso no nível primário de atenção. Familiaridade com o sistema de referência e contra-referência. Critérios para encaminhamento de casos que extrapolam a resolutividade no nível primário de atenção. Trabalho nas equipes de saúde da família.

GINECOLOGIA-OBSTETRÍCIA

EMENTA: O programa abrange o diagnóstico clínico, laboratorial, radiológico e ecográfico das principais patologias clínicas e cirúrgicas ginecológicas e obstétricas. Noções básicas do relacionamento médico-paciente e ética médica. Conhecimento teórico-prático dos principais diagnósticos diferenciais das dores pélvicas, leucorréias, sangramentos transvaginais e massas ginecológicas

SAÚDE MENTAL

EMENTA: O programa visa inserir o aluno à rotina de atendimento em Saúde Mental nos CAPS, abordando os aspectos conceituais de saúde e doença mental e suas articulações nos diversos eventos da vida, entendendo-os como fenômenos marcados pela cultura. Discutir o sofrimento psíquico como fenômeno inerente à condição



humana. O trabalho interdisciplinar no campo da saúde mental.

CIRURGIA

EMENTA: Abordagem do paciente cirúrgico: anamnese e exame clínico. Fundamentos da Cirurgia e da Anestesia. Cuidados perioperatórios. A equipe cirúrgica. Assepsia, antisepsia, infecção em cirurgia. Hemostasia. Cicatrização. Fisiologia e Fundamentos de Fisioterapia respiratória. Anatomia e vias de acesso cirúrgico nas diversas especialidades. Anestesia Regional e seus agentes. Diagnóstico das principais patologias cirúrgicas. Exames complementares pré-operatórios. Acompanhamento de pacientes em enfermarias no pré e pós-operatório. Pequenas cirurgias sob anestesia local. Revisões bibliográficas sobre os temas de clínica cirúrgica. Conduta em casos de emergência orientando o diagnóstico e a terapêutica cirúrgica.



4 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

4.1 Avaliação do Curso

A avaliação tem caráter formativo e somativo com vistas ao desempenho docente e discente no processo ensino-aprendizagem e a formação profissional médico com critérios de humanização e ética voltados para atuação no processo de saúde-doença em seus diferentes níveis de atenção. Desta forma, o processo de avaliação do curso deve estar em consonância com o Sistema Nacional de Avaliação -SINAES e a legislação vigente da Instituição, integrada nas dimensões abaixo descritas:

Dimensão I – Projeto Pedagógico Curricular - Organização didático-pedagógica, coerência entre objetivos, diretrizes e formação profissional, cidadania e responsabilidade social, integração do ensino com a pesquisa e a extensão, contemplando os aspectos da flexibilidade curricular, transversalidade e da interdisciplinaridade;

Dimensão II – Desenvolvimento da Abordagem Pedagógica e Processo de Ensino-aprendizagem - Equilíbrio entre os aspectos biopsicossociais e princípios éticos e bioéticos, integração básico-clínica, integração teórico-prática, inovações didático-pedagógicas e estratégias de ensino-aprendizagem, estímulo à autonomia intelectual dos estudantes e aprendizagem permanente;



Dimensão III – Desenvolvimento das Práticas nos Cenários de Ensino-aprendizagem - Módulos interdisciplinares de interação Ensino/Serviço/Comunidade, com indicadores da coerência entre objetivos e conteúdos, desenvolvimento das competências, avaliação do processo de ensino-aprendizagem e a diversificação nos cenários de prática;

Dimensão IV – Desenvolvimento do corpo docente - Formação pedagógica, capacidade de negociação, adaptação a mudanças, e de trabalhar em grupo, atualização técnico-científica e qualificação profissional, prática docente, participação em coordenação de período, nos módulos e comissões, relacionamento interpessoal docente-discente e disponibilidade extraclasse, integração graduação/pós-graduação e produção acadêmica;

Dimensão V – Desenvolvimento do corpo Discente - Desempenho cognitivo dos estudantes, habilidades clínicas e atitudes, participação em atividades extracurriculares, participação em movimentos estudantis, manejo de informações e capacidade de resolução de problemas, capacidade de trabalhar em grupo, capacidade de adaptação a mudanças, criatividade e iniciativa, envolvimento na produção acadêmica;

Dimensão VI – Desenvolvimento do corpo Técnico-administrativo - Formação e qualificação, formação continuada, dedicação e desempenho na função, manejo de informações e capacidade de resolver problemas, capacidade de adaptação e mudanças, relacionamento interpessoal e capacidade de trabalhar em grupo;

Dimensão VII – Infraestrutura - Adequação e eficiência do uso das diferentes instalações e equipamentos, biblioteca, recursos educacionais e equipamentos e de informática, laboratórios de Ensino e de Pesquisa, Unidades Hospitalares de Ensino e Complexo Assistencial de Saúde.



4.2 Do Processo Ensino-Aprendizagem

As metodologias ativas são utilizadas com o objetivo de integrar as diferentes áreas do conhecimento numa relação dialética, provocando a teorização do refletir e do fazer pedagógico sobre uma determinada situação problema, potencializando a relação teoria-prática-teoria. No curso de medicina se usa a problematização como estratégia de ensino-aprendizagem, estimulando ao aluno a construir uma postura crítica e reflexiva sobre a realidade vivenciada.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem do curso de medicina ocorre de forma dinâmica, por meio de um conjunto de atividades acadêmicas articuladas, no qual os diferentes atores (professor e aluno) compartilham as parcelas de responsabilidade e comprometimento com a cidadania e o desenvolvimento psicossocial nas dimensões prático-cognitiva, ético-humanística e científica, nos termos das Diretrizes Curriculares do Curso.

Neste contexto, entende-se que a avaliação da aprendizagem tem caráter formativo e somativo, devendo ser realizada durante o desenvolvimento das atividades pedagógicas, por meio de instrumentos e recursos adequados, que possibilitem o acompanhamento formativo do aluno, e identifiquem o grau em que os objetivos dos módulos foram ou deixaram de ser alcançados, expressa por meio de notas, atribuída ao final de cada terço do componente modular, que variam de zero a cem, onde obterá êxito o aluno cuja nota for igual ou superior a setenta. Cada componente modular deverá contar com três avaliações somativas regulares.

O aluno que, depois de cumprido cada terço de um componente curricular, com frequência igual ou superior a 75%, e que, na avaliação somativa regular, obteve nota



igual ou inferior a quarenta (40), será submetido à recuperação paralela, que consiste no cumprimento, pelo aluno, de um plano de estudos com atividades a serem realizadas, utilizando os horários livres do aluno, ou por meio de ambiente virtual de aprendizagem, que permitam a revisão contextualizada dos conteúdos (conceitual, procedimental e/ou atitudinal) em que este apresentou dificuldades, com a orientação e o acompanhamento de Docente/Tutor Facilitador e do Monitor. Durante esse processo, o aluno será submetido a avaliações formativas, com o intuito de possibilitar a reorientação dos seus estudos pelo professor da área, considerando as fragilidades apresentadas.

Será considerado aprovado o aluno que, após as avaliações somativas regulares e paralelas, alcançar média aritmética igual ou superior a setenta e, reprovado o aluno que, após submeter-se a todas as avaliações somativas, incluindo a quarta avaliação somativa, obtiver média aritmética inferior a quarenta, de acordo com a legislação vigente.

O aluno que, após todas as avaliações somativas regulares e paralelas, alcançar média aritmética inferior a setenta e superior ou igual a quarenta, submeter-se-á a avaliação final, que versará sobre todo o conteúdo programático do componente modular.

Será considerado aprovado o aluno cuja média aritmética, obtida entre a avaliação final e a média das avaliações somativas regulares, for igual ou superior a sessenta. Caso contrário, será considerado reprovado.

O Curso realizará avaliações de competências adquiridas durante o percurso formativo do aluno, considerando as seguintes dimensões:

a) Avaliação dos Módulos

Serão avaliados ao final de cada semestre letivo, por meio da aplicação, junto ao docente, ao aluno e ao coordenador de período, de um instrumento que mensure a



aplicabilidade do Plano de Ensino dos módulos e das disciplinas, considerando: ementas, conteúdos, metodologias e cenários de atividades, visando o aprimoramento do processo ensino-aprendizagem.

b) Avaliação dos Docentes

Ao final de cada semestre letivo, serão aplicados junto ao aluno, instrumentos avaliativos de desempenho dos docentes, considerando: didática, assiduidade-pontualidade, relação professor-aluno e domínio de conteúdos.

c) Avaliação dos Discentes

O currículo do curso desenvolve-se por meio de metodologias ativas, o que induz a um processo avaliativo sistemático e integrado, de forma vertical e horizontal, que considera atitudes e procedimentos do aluno em relação aos conteúdos curriculares de cada componente modular, nas dimensões: **formativa e somativa**.

1- **Avaliação Formativa** - acontece permanentemente, por meio da análise do desempenho global do aluno, no que diz respeito à apreensão dos conteúdos no contexto da aprendizagem, visando construir competências, habilidades e atitudes. Realizada por meio dos seguintes instrumentos, cuja média aritmética tem peso 2 (dois) na avaliação global do aluno:

- **Autoavaliação**- realizado pelo aluno, por meio do preenchimento de formulário próprio, sobre o seu próprio desempenho, demonstrando conhecimentos teórico-práticos, atitudes e habilidades, reconhecendo fragilidades e assumindo responsabilidades em cada etapa do processo de aprendizagem; realizada ao final das Reuniões de Pequenos Grupos (RPG), ou de trabalhos em grupos nos componentes modulares;

- **Avaliação Interpares**: realizada pelos membros do grupo, por meio do preenchimento de formulário próprio, sobre o desempenho de cada um dos



participantes com objetivos semelhantes aos anteriores, acrescidos ao aprendizado ao receber críticas e fazer críticas construtivamente aos colegas; realizada ao final das Reuniões de Pequenos Grupos e em Sessões Clínicas,.

- **Avaliação pelo professor/facilitador**- realizada pelo professor, por meio de formulário próprio, ao fechamento de cada Reunião de Pequenos Grupos (RPG) ou de Sessões Clínicas, para identificar as atitudes, comportamentos e habilidades dos alunos e avaliar o progresso de cada um, considerando os seguintes aspectos: capacidade de identificar questões e gerar hipóteses; articulação de conhecimentos prévios para solução dos problemas propostos; interesse, iniciativa e participação; relacionamento interpessoal; assiduidade e pontualidade.

- **Avaliação Formativa do Aluno**- realizada pelo professor-facilitador, por meio de formulário próprio, após a realização de atividades como: visitas a instituições e unidades de saúde, seminários temáticos, conferências, workshops etc., considerando: a assiduidade, a participação, o interesse e o conhecimento do aluno.

2- Avaliação Somativa - ocorre em momentos específicos do processo ensino-aprendizagem, durante a unidade modular, por meio de provas teóricas e práticas, realizadas através de atividades escritas, dissertativas, de múltipla escolha, oral, seminários, ou outras, a critério do docente, com o intuito de mensurar a aprendizagem dos conteúdos curriculares, cuja média aritmética tem peso 8 (oito) na avaliação global do aluno.

Portanto, a média final de cada unidade modular será atribuída, considerando todos os componentes avaliativos, com os pesos definidos a cada um – peso 8 (oito) à avaliação somativa e peso 2 (dois) à avaliação formativa –, conforme cálculo abaixo:

$$Nm = \frac{2 \cdot N1 + 8 \cdot N2}{2+8} = \frac{2N1 + 8N2}{10}$$



5 EQUIVALÊNCIA E ADAPTAÇÃO CURRICULAR

Em atendimento às Diretrizes Curriculares Nacionais, o Curso procedeu à reformulação curricular, reorientando assim o projeto de formação profissional em medicina. Assim, o currículo resultante deste processo (Currículo 45) foi aprovado pela Resolução 559/2007-CONSEPE e, implantado no 1º semestre letivo de 2007, para os ingressantes neste período letivo, sendo facultativo aos alunos ingressantes nos anos anteriores a adesão a este currículo, desde que os seus estudos fossem aproveitados e não ultrapassassem o prazo máximo de integralização curricular, caso contrário ficariam regidos pelo currículo 40, aprovado pela Resolução nº 483/2006-CONSEPE.

Durante a implantação do Currículo 45, foi observada a necessidade de adequação e acréscimo de conteúdos, de alteração de estratégias metodológicas de ensino e aprendizagem e de ajustes na carga horária total do curso, o que resultou em uma nova alteração na organização curricular do curso, implantada em 2009, abrangendo todos os alunos que ingressaram no curso a partir do ano 2007, sendo denominado de Currículo 46. Posteriormente, houve necessidade de adequar o currículo 46 resultando no currículo 47, procedendo os ajustes para atender a contextualização integral de antigas disciplinas em Componentes Modulares. Em relação ao Estágio Curricular (Internato) foram ampliadas as áreas de práticas médicas, compreendendo Medicina de Família e Comunidade, Urgências e Emergências e Saúde Mental, nos termos das Diretrizes Curriculares vigentes.

Em virtude da complexidade de estabelecer equivalência de currículos modulares e interdisciplinares, a análise dos mesmos no Curso de Medicina desta Universidade, é realizada pelo Coordenador de Curso/Coordenadores de semestre e aprovado pelo Colegiado de Curso. Em caso de divergências a Coordenação do Curso constituirá uma comissão formada por docentes envolvidos nos módulos em questão.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

CURRÍCULO 45	CURRÍCULO 46	CURRÍCULO 47	CONTEÚDOS CURRICULARES
MÓDULOS/DISCIPLINAS		MÓDULOS	
Introdução ao estudo da Saúde	Saúde, Sociedade e Meio Ambiente	Atenção Básica em Saúde I	Ver Ementa
Evolução Histórica Científica e Ética da Medicina	Histórica da Medicina-	Atenção Básica em Saúde I	Ver Ementa
Psicologia Aplicada à Saúde	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Ver Ementa
Metodologia do Trabalho Científico	Metodologia da Pesquisa Científica	Formação Científica I	Ver Ementa
Estudos Epidemiológicos em Saúde	Bioestatística e Estudos Epidemiológicos em Saúde	Formação Científica I Formação Científica II	Epidemiologia, Bioestatística.
Bioética	Bioética e Medicina legal	Formação Científica II Formação Científica III	Deontologia Médica, Medicina Legal.
Medicina Legal	Bioética e Medicina legal	Formação Científica II Formação Científica III	Deontologia Médica, Medicina Legal.
Relação Agente-Hospedeiro e Meio Ambiente	Relação Agente-Hospedeiro e Meio Ambiente	Relação Agente Hospedeiro e Meio Ambiente	Microbiologia, Parasitologia, Imunologia, Patologia Geral, Anatomia Topográfica, Farmacologia Especial.
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano I Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano III	Histologia Básica, Citologia, Embriologia Geral, Bioquímica, Farmacologia Geral I, Fisiologia I, Anatomia Descritiva I,



			Neuroanatomia.
Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II	Aspectos Morfofuncionais do Ser Humano II	Fisiologia II, Anatomia Descritiva II, Histologia Clínica, Embriologia Especial, Genética, Farmacologia Geral II, Bioquímica.
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica I	Semiologia I, Psicologia.
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica II	Semiologia II
Fundamentos da Prática e Assistência Médica III	Fundamentos da Prática e Assistência Médica III	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica III	Semiologia III
Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	Fundamentos da Prática e da Assistência Médica IV	Semiologia IV
Relação Médico-Paciente e Comunidade I	Práticas Médicas I	Práticas Médicas I	Cardiologia, Endocrinologia, Técnica cirúrgica e cirurgia experimental
Relação Médico-Paciente e Comunidade II	Práticas Médicas II	Práticas Médicas II	Reumatologia, Dermatologia, Ortopedia, Ginecologia/obstetrícia I Anatomia Patológica em Ginecologia/Dermatologia. Imagemologia
Relação Médico-Paciente e Comunidade III	Práticas Médicas III	Práticas Médicas III	Nefrologia/Urologia, Pneumologia/Cirurgia torácica, Gastroenterologia (clínica e cirúrgica), Otorrinolaringologia (clínica e cirúrgica),



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

			Traumato-Ortopedia. Imagemologia
Relação Médico-Paciente e Comunidade III	Práticas Médicas IV	Práticas Médicas IV	Doenças Infecciosas e Parasitárias (DIP), Oftalmologia (clínica e cirúrgica), Psiquiatria, Neurologia/Neurocirurgia, Hematologia. Ginecologia/Obstetrícia II
Relação Médico-Paciente e Comunidade III	Práticas Médicas V (Urgências)	Práticas Médicas IV	Urgências e emergências clínicas e cirúrgicas na criança e no adulto, Anestesiologia, Dor e cuidados paliativos.
	Práticas Médicas I Práticas Médicas II	Práticas Médicas VI	Pediatria/neonatologia/herbiatria
Interação Ensino-Serviço-Comunidade I	Programas de Atenção à Saúde I (HIPERDIA)	Atenção Básica em Saúde II	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade II	Programas de Atenção à Saúde II (Hanseníase e Tuberculose)	Atenção Básica em Saúde III	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade III	Programas de Atenção à Saúde III (Saúde do Homem)	Atenção Básica em Saúde IV	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade IV	Programas de Atenção à Saúde IV (Saúde do Idoso)	Atenção Básica em Saúde II	Ver Ementa
Interação Ensino-Serviço-Comunidade V	Programas de Atenção à Saúde V (Saúde Mental)	Atenção Básica em Saúde V	Ver Ementa
INTERNATO (9º ao 12º período)			
Clínica Médica	Clínica	Clinica Médica	Clínica Médica
Ginecologia-Obstetrícia	Ginecologia-Obstetrícia	Ginecologia-Obstetrícia	Ginecologia/Obstetrícia
Pediatria	Pediatria	Pediatria	Clínica Pediátrica, Atenção Integrada as Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI).

Coordenação Curso de Medicina – Prédio da Medicina

Praça Gonçalves Dias, 21, Centro – São Luís/MA – CEP 65020-240

Fones (98) 3272-9608 – 3272-9609 – E-mail: medufma@ufma.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA

Clínica Cirúrgica	Clínica Cirúrgica	Clínica Cirúrgica	Clínica Cirúrgica
Medicina de Família e Comunidade	Saúde Pública	Saúde Coletiva	Saúde Pública (UBS)
		Medicina de Família e Comunidade	Medicina de Família e Comunidade/ Atenção Primária em Saúde
		Saúde Mental	Saúde Mental
		Urgências e Emergências	Urgências e Emergências
MÓDULOS LIVRES			
CURRÍCULO 45		CURRÍCULO 46	CURRÍCULO 47
Vivências Acadêmicas: Atividades Complementares, Núcleos Eletivos.		Módulo de Estudos e Práticas Independentes Atividades Complementares; Núcleos de Estudos Específicos .	Módulo de Estudos e Práticas Independentes Atividades Complementares; Núcleos de Estudos Específicos .



6 ARTICULAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA COM O ENSINO/PESQUISA/EXTENSÃO E A PÓS-GRADUAÇÃO.

A articulação do ensino-pesquisa-extensão no processo de formação médica tem sido evidenciada e fortalecida por meio de várias ações multidisciplinares, desenvolvidas nas diversas áreas do saber médico, por meio das ligas acadêmicas, que tem inovado a forma de integrar a pesquisa com a extensão primando pela autonomia do discente, sob a supervisão de um docente-tutor. As ações extrapolam os muros da Universidade, alcançando a comunidade da área adstrita ou da região.

O curso de medicina tem, como um dos objetivos, o “Desenvolvimento Docente” visando estabelecer a sensibilização e a formação continuada com vistas a atender as demandas postas pelas Novas Diretrizes Curriculares do Curso de Medicina e ao Sistema Único de Saúde.

Há um esforço de articular a aproximação do curso de medicina com as áreas de Pós Graduação que apresentam afinidade com o modelo de formação proposto pelo projeto Pedagógico do Curso, a exemplo do Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva, Ciências da Saúde, Saúde e Ambiente e o Mestrado em Saúde do Adulto e da Criança.

As Residências Médicas do Hospital Universitário tem proposto uma política de aproximação com o internato (estágio curricular) durante o processo de formação, bem como fomentando a inovação de experiência de trabalho multiprofissional.

Mais recentemente, a Residência Médica em Medicina de Família e Comunidade tem sido vista como promissora do fortalecimento das ações de integração do curso de medicina na Atenção Primária em Saúde.



Os curso de especialização *Latu Sensu* tem sido um meio de capacitação docente e de profissionais da Rede de Saúde nas mais diferentes áreas, a exemplo do Cursos de Especialização ofertados presencialmente e à distância.

A Universidade Federal do Maranhão tem investido na formação e capacitação docente nas áreas de Educação em Saúde para atender ao novo modelo pedagógico, centrado no aluno e priorizando fortemente o uso de metodologia ativas, com inserção forte no ensino-serviço- comunidade. Para tal objetivo tem promovido o acesso de docentes médicos nos cursos ofertados por outras Instituições de Ensino Superior, em parceria com o Ministério da Educação, a exemplo do Curso de Especialização em Educação para as Profissões da Saúde (FAIMER Brasil), e do Curso de Especialização em Docência na Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

7 ESTRUTURAS PEDAGÓGICAS, CIENTÍFICAS E CULTURAIS.

A infraestrutura atual disponível para o funcionamento do curso inclui, além das salas de aula/laboratórios, as Unidades de Ensino Presidente Dutra e Materno-Infantil do Hospital Universitário, as Unidades da Atenção Básica e outras Unidades de Saúde da Secretaria de Saúde do Município de São Luís e do Estado, possibilitando os docentes e alunos desenvolver suas atividades acadêmicas em cenários reais de práticas

8 NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina constitui-se de um grupo de docentes com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico,

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Fundação Instituída nos termos da Lei nº 5.152, de 21/10/1966 – São Luís – Maranhão.

**COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA**

fundamentado no Parecer nº 4/2010, e na Resolução nº 01/ 2010 – CONAES, composto por membros designados pelo Colegiado do Curso.